ANNO DE 1834. SEGUNDA FEIRA 9 DE JUNHO NUMERO 406.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis. adiar , :dos. na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assigoados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Impresso em Pernambuco por A. J. de Miranda Falcão.

DIAS DA SEMANA

2.ª *S. Melania*-A. dos Js. do}Civ. de m. e de t. Ses da Thez. P. e Ch. de t. P. as 6 h. e 6 m. da m.
3.ª *S. Margarida*-Rel. de m., e aud. do J. dos Orf. de t. P. as 6 h. 54 m. da m.
4.ª- S *Barnabé*- Ses. da Thezouraria Publica. Pr. as 7 h. 43 m. da m.
5.ª -*S. Guido*- Rel. de m. A. dos J.ª do Civ. de m. e de t. Pr. as 8 h. e 30 m. da m.
6.ª-✻ *S. Antonio de Padua* Pr. as 9 h. 18. m. da m.
Sabbado - *S. Bazilio* - Relam de e aud. do Vig. G. de t. Preamar as 10 h. 6 m. da m.
Dom.º - *S. Vito M.* - Preamar as 10 e 54 minutos da m.

RIO DE JANEIRO.

Noticia dos trabalhos da Camara dos Snrs. Deputados.

NA Sessão de 5 de Maio procedeo se a nomeação da Meza, e sahio em segundo scrutinio Presidente o Snr. Bento de Oliveira Braga com 33 votos ; Vice-Prezidente o Snr. Henrique de Rezende com 37 votos; e Secretarios os Senhores Belizario, e Costa Miranda. Depois da eleição da Meza procedeo-se a eleição das duas Commissões para fazer a Resposta á Falla do Trono, e de Constituição e Poderes. Compozerão a primeira os Senhores Limpo de Abreo, Joze Pedro de Carvalho, e Souza Martins; compõe a segunda os Senhores Saturnino, Limpo de Abreu, e Antonio Joaquim de Mello. Entrou em discução o seguinte requerimento do Senhor Henrique de Rezende—Requeiro que com urgencia se eleja uma Commissão especial para apresentar a redação das reformas dos artigos da Constituição conforme os arts. da Lei relativa—Houve alguma opposição, e aparecerão algumas emendas, ficando adiado pela hora.

Na Sessão de 6 entre outros objectos de expediente, leo-se um Officio do Secretario do Senado communicando terem saido eleitos para a Meza da actual sessão Presidente o Senhor Bento Barrozo Perreira, Vice-Presidente o Snr. Marquez de Paranaguá, Secretarios os Senhores V. de Caethé, L. J. d' Oliveira, L. J. Duque Estrada F. de M. e P. J. da C. Barros. Continuou a discução adiada da Sessão antecedente : foi aprovado o Requerimento do Snr. Rezende por 46 votos. Para a commissão requerida forão eleitos os Snrs. Vasconcellos, Limpo de Abreu, e Paulo Araujo. Concluio-se a sessão com a nomeação de Commissões.

Na Sessão de 7 os Exms. Ministros da Guerra, Fazenda, e Marinha forão introduzidos na Salla, e fiserão a leitura de seus Relatorios.

Na Sessão de 9 continuou a eleição das differentes Commissões permanentes.

Na Sessão de 10 o Senhor Henrique de Rezende aprezentou as seguintes propostas de reforma dos Codigos Criminal, e de Processo.—Rebelião he a perpetração dos crimes mencionados nos artigos 68, 85, 86, 87, 88, 89, 91, e 92 do Codigo Criminal, manifestada pela reunião de gente armada, influida por uma facção existente no Estado—Fica suprimido o Tit. 6 do Codigo do Processo Criminal—Nesta mesma sessão o Relator da Commissão encarregada de redigir a resposta á Falla do Trono apresentou os seos trabalhos.

Na Sessão de 12 o Senhor Deputado Antonio Joaquim de Mello requereo que se pedissem informações ao Governo sobre as minerações de ouro, que existem em Pajaú de Flores, e Piancó, e sobre os direitos, que ellas tem pago. Requereo tambem, que se pedisse ao Governo as copias dos Officios dos Presidentes desta e da Provincia das Alagoas relativos a guerra de Panellas.

Na Sessão de 13 foi aprovada a Resposta a Falla do Trono tal, e qual foi aprezentada pela Commissão e é a seguinte.

Senhor.

A Camara dos Deputados penhorada de gratidão pela confiança, que V. M. I. tem nella depositado, nos envia ante o Trono de V. M. I. para assegurarmos os sentimentos de lealdade, e adhesão que consagra á Augusta Pessoa de V. M. I., protestando que bem convencida de que os destinos do Brazil agora mais do que nunca pendem do resultados de suas deliberações, ella redobrará os seus esforços e desvellos, para que se conserve e consolidem cada vez mais a Monarquia Constitucional Reprezentativa, e a integridade do Imperio, decretando com prudencia e circunspecção aquellas reformas, que (dentro dos limites para que se acha autorizada) são reclamadas pelo progresso das luzes, e necessidades dos Povos ; e indispensaveis a felicidade do Imperio, e a sustentação do Trono de V. M. I.

A Camara dos Deputados, Senhor, muito se compraz com a noticia da boa inteligencia e amizade, que felizmente existe entre o Governo de V. M. I. e os diferentes Governos do novo e velho Mundo ; e descançando na Sabedoria e Justiça de V. M. I. confia, que V. M. I. mantendo illesa a Honra, e a Dignidade Nacional saberá perpetuar o beneficio da paz, que he sem duvida a primeira necessidade dos Povos, a protecção mais efficaz que pode dar-se as Artes, e a Industria, para que se desenvolvão, e florescão todos os elementos de riqueza deste Solo abençoado, que he Patria de V. M. I.

Foi porem em extremo dolorosa á Camara dos Deputados a communicação, de que ainda nas raias de duas Provincias do Imperio se derrama o sangue Brazileiro por espirito de rebellião, que o Governo Imperial não tem podido completamente suffocar, e que continúa a ser nutrido pela facção que se insurgio no meio de nós nos interesses do Principe estrangeiro decahido

do Solio que occupava, no glorioso Dia Sete de Abril, facção, que tanto tem offendido o orgulho e pundonor Nacional. Por isso, Sehhor, a Camara dos Deputados espera, que o Governo de V. M. I. empenhe novos exforços, e continue a empregar toda a energia, e actividade de seus recursos para terminar de huma vez essa luta sanguinolenta, que tanto afflige os corações de todos os Brazileiros, não hesitando, depois que tiver verificado a necessidade de dar maior força e acção ao Governo, em coadjuva-lo com todos os meios legaes que forem justos e necessarios para comprimir as facções, e para consolidar a paz, e tranquilidade interna do Paiz, como anhelão os verdadeiros amigos da Liberdade, e do bem ser do Brazil.

A Camara dos Deputados, Senhor, apreciando a recommendação de V. M. I. não deixará de dar, como até agora tem dado, alta importancia a sustentação do credito Nacional, e ao melhoramento do meio circulante, que justamente considera como objecto de vital interesse para o aumento e prosperidade do Imperio. E á vista das informações e Relatorios que devem aprezentar os Ministros de V. M. I. não só fixará as forças, e a segurança do Estado, como tambem não recuzará todas aquellas medidas legislativas, que mais reclamadas forem pelas necessidades do Imperio.

Taes são, Senhor, os sentimentos, de que se acha animáda a Camara dos Deputados, e que ella nos encarregou de patentearmos a V. M. I.; assim como de agradecer o zelo com que V. M. I. se empenha em promover a prosperidade do Imperio; e de assegurar a sua fiel cooperação, sempre que a conducta do Governo, e os seus actos estiverem de acordo com o Voto Nacional.

Paço da Camara dos Deputados, 10 de Maio de 1834.

Joze Pedro de Carvalho—Limpo d'Abreu—Souza Martins.

— O Enviado Extraordinario, e Ministro Plenipotenciario do Brazil, junto á Corte de Londres, Joze de Araujo Ribeiro, no acto de aprezentar a sua Credencial a S. M. Britanica no dia 26 de Fevereiro passado, proferio o seguinte Discurso:

Senhor—O meu primeiro dever, em huma occasião tão solemne, e tão lisongeira para mim, he dar a V. M. huma segurança dos sentimentos amigaveis de meu Augusto Soberano para com V. M. He mui verdadeiro o esmero, com que o Governo Brazileiro cultiva a amizade de V. M., e a satisfação que sente, vendo prosperar as relacões commerciaes do seu paiz com Inglaterra. Desde que os nossos portos se abrirão ao commercio Inglez, sobre tudo depois da nossa separação de Portugal, o Brazil, Senhor, tem sido hum dos mercados os mais consideraveis para as manufaturas da Grã Bretanha. Muitos Subditos de V. M. se dirigem ao Brazil para commerciar, gozando dos mesmos direitos como os Brazileiros; e por todas estas vantagens, em compensação de tantas concessões espontaneas, o Brazil, Senhor não pede favores especiaes ao Governo de V. M.: não os pede a Nação alguma, porque delles não precisa. O que pede unicamente, e o que faz o objecto dos seus mais ardentes votos, he que, Senhor, as outras Nações respeitem os seus Direitos; que sejão justas para com elle; pois que elle o he para com ellas. Taes são os votos de meu Governo e eu os enuncio perante V. M. inteiramente convencido de que encontrarão hum perfeito acolhimento em hum Rei, como V. M. he, tão justo e magnanimo.

(Do Correio Official.)

EXTERIOR

PORTUGAL

Prefeitura do Douro,

ILlc. e Excel. Snr.—Das participações Officiaes dirigidas ao Governo verá V. Exc. que a parte desta Provincia que fica ao Norte do Douro, e toda a Provincia do Minho estão livres, e todos os Povos tem reconhecido a Authoridade do Legitimo Governo com o maior enthusiasmo, manifestando sem receio os seus sentimentos, pela confiança que tem na superioridade de nossas forcas, meios e recursos. A Divisão do Barão do Pico do Celeiro forçou os rebeldes a passar o Tamega na ponte de Amarante, e, segundo as ultimas noticias, parecem seguir a estrada de Villa Real. O Duque da Terceira, agora que são duas horas da tarde, está a sahir para Amarante. O seu nome, e as forças que leva, nos dão toda a esperança de que em poucos dias estará livre a Provincia de Traz-os-Montes. Tive noticias porem muito atrazadas, do Tenente General Jorge de Avilez, de Alcaniças, pela mesma via recebi o Officio que incluzo tenho a honra de remetter a V. Exc. A este tempo deve ter recebido os fundos que lhe fiz entregar. Foi-lh e tambem hum credito avultado, como já participei ao Governo. Com o Duque da Terceira fico no mais perfeito accordo, e na melhor intelligencia. Para a promptidão das communicacões mandei estabelecer huma Posta desta Cidade até ao Quartel General, prolongando-se á medida que for avancando. Huma embarcação deve estar prompta a sahir para essa Capital, caso seja necessario fazer immediatamente alguma communicacão de importancia. Consta que o Almirante Visconde do Cabo de S. Vicente tomara Valenca.

Deos guarde a V. Exc. Porto 5 de Abril de 1834.-- Illm. e Exc. Snr. Agostinho Joze Freire.—*Manoel Gonçalves de Miranda.*

Tomando em consideração o relatorio dos Ministros e Secretarios das differentes reparticões, e tendo ouvido o Conselho d'Estado: Hei por bem, em nome da Rainha Decretar o seguinte;

Art. unico. O Infante D. miguel, usurpador da Corôa da Rainha, he pelo prezente Decreto destituido, e exauthorado de todas as honras, prerogativas, privilegios, isempcões, e regalias, que na qualidade, e pelo titulo de Infante lhe pertencia, e não poderá ser mais tratado ou nomeado tal nestes Reinos. Os mesmos ministros, e Secretarios de Estado assim o tenhão entendido, e facão executar. Palacio das Necessidades em 18 de março de 1834.

D. Pedro Duque de Bragança.

Por Decreto de 18 de Marco, S. M. I. extinguio a Caza do Infantado, e os bens ficão pertencendo á Fazenda Nacional.

(Gazeta Comercial da Bahia).

COMMUNICADO.

DE novo a testa dos negocios da guerra está collacado o mui digno Prezidente das Alagoas o Exm. Snr. Camargo. Uma pandilha de sceleratos que se tinha insurgido na Villa de Maceió o havião apartado do Acampamento; mas com a sua sahida á nenhum perigo correrão os negocios da guerra. Já então havia deixado o commando das forcas em operacões o Coronel Leite Pacheco, e estava delle envestido o honrado Major da Parahiba Joze Thomaz Henriques! A só noticia da partida do Exm. Senhor Camargo fez serenar todas as couzas, e areados os sediciosos procurarão es-

capar-se da justa punição de seus crimes. A Villa de Maceió se acha em fim tranquilla!

Se as grandes vantagens, que temos colhido ultimamente sobre os salteadores não pertencem excluzivamente aos Exms. Presidentes desta, e da Provincia das Alagoas, se convirá por certo que o estado em que parava a guerra antes de sua marcha para o Acampamento nos era inteiramente favoravel! Dê-se porem que boas resultas teriamos das operações das forças desta Provincia por se ter de seo Commando investido o Sr. Major Joaquim Joze Luiz; da parte das Alagoas nenhum proveito colheriamos pela frouxidão, inhabilidade, e desleixo do então commandante Geral o Coronel Leite, e da maior parte de sua officialidade; mas em fim sem o impulso dos dois Presidentes (todos convirão) nada se faria. Estive no Acampamento das Alagoas, e como testemunha ocular poderia passar a papel cousas por certo inauditas e que muito desabonão ao que então dirigia as forças em operações. Nunca menos ouvi fallar em guerra do que no tempo em que demorei-me em Porto de Pedras! Que desleixo então existia, que de fraudes em prejuizo da Fazenda Publica! A indisciplina não poderia chegar á grão maior! Tudo sanou a energia do Presidente das Alagoas, e a demissão do Coronel Leite do Commando das forças foi o golpe mais decisivo que poderião receber os salteadores. Não se conclua daqui, que esse Militar tenha sido conivente com os cabanos; puros sentimentos, sãs intenções elle possue; mas em fim muito lhe falta para preencher a Commissão, de que foi encarregado. Tambem não se lhe attribua toda a parte em tão ruins feitos, o certo è que ao seo desleixo se deve tudo!

Navios a Carga.

Para a Ilha de S. Miguel.

SEgue viagem o Pataxo Brazileiro Lião, Capitão Carlos Liocadio Vieira, até 20 de Julho do corrente impreterivelmente: quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem dirija-se a bordo do mesmo surto no Forte do Mattos.

Vendas.

UM quartão, bom carregador, por preco commodo; na Boa-vista, rua da Alegria junto a Mestra Regia.

☛ Pecas de madapolões finos jarda 180; algodãozinhos largos em peça a jarda 160; algodão trancado dito 200; tudo com um pequeno toque de avaria: na loja da esquina da Pracinha do Livramento de João Carlos Pereira de Burgos.

☛ A venda da rua da Cadeia n. 7, metade dinheiro avista, e metade a prazo, e não tem alcaides por ter sido posta de novo em Março; no 1.° andar da mencionada casa.

☛ Azeite doce em barris, pimenta da India, serveja branca, queijos Francezes, batatas, prezuntos, chá perola, e enxofre em caixas de 6 e 12 libras, vinho da madeira e do Porto em barris, farinha de milho, chapeos de castor, brancos e pretos, cazacas e sobre-cazaca, lonas, charutos de Havana, vinho de Bordeaux em caixas de duzia, tintas de todas as cores, oleo de linhaca, vinho de Champagne, e cidra, uma porcão de sebolas, conservas e vinhos de todas as qualidades: no armazem de João Dowsley, rua da Cruz n. 10.

☛ Ricos pentes de tartaruga de molde de conxa, chegados proximamente da França: na rua do Crespo loja do Serafim D. 8 e n. 6.

☛ Uma escrava, Benguella, robusta, bonita figura, boa cozinheira, e engomadeira, tanto delizo comomo de pregas por 400$ reis, tãobem se troca por dois escravos de meia idade, que trabalhem de enxada; ou por vacas paridas leiteiras, boys de carro, ou quartãos grandes, e novos: na primeira caza terria D. 445, onde finda o muro do sitio da Manga, defronte da Igreja da Solidade; e na mesma casa se inculcará uma das boas lavadeiras, e uma criôlinha costureira a fazer 12 annos de idade.

☛ Um cabra de 23 annos bom pescador, e curraleiro, bonita figura e sem vicio: em Olinda rua de Mathias Ferreira sobrado D. 7.

☛ Um preto Angola, sem vicios nem achaques, muito fiel: em Olinda ladeira do varadouro n. 47.

☛ Um criôlo de 20 annos por preço commodo: na rua do Sebo D. 9.

Compras.

UM negro de bonita figura, sem vicio: no armazem de couros do atterro dos Affogados defronte do viveiro do Muniz.

☛ Um negro bom: na rua da Cruz n. 60.

☛ Uma molata moça para fora da Provincia: na rua estreita do Rozario esquina do beco junto a Igreja 2.° andar D. 16.

☛ Uma casa terria em qualquer rua do Bairro de S. Antonio, não sendo em becos ainda que exceda de 1:000$ reis: na Botica do Brandão defronte da torre do Livramento.

☛ Dois talins para officiaes de Guarda Nacional e insignias para Capitão e Alferes: na rua do Crespo D. 5 1.° andar.

☛ Um cavalo novo e gordo, e com selim em bom uzo: anuncie.

☛ Garrafas vazias: no botequim da Praça.

☛ Uma negra que saiba bem cosinhar, engomar, e lavar de sabão: anuncie.

Alugueis.

UMa caza terria na rua do Terco D. 27 com duas portas, concertada de novo, propria para loja de fazendas ou venda; na rua do Queimado loja de ferragem de 3 portas n. 30.

Avizos particulares.

NOs dias nove, e doze do corrente continua a arrematação das cazas do patrimonio dos Orfãos no escritorio da Administração, principiando por as da rua da Madre de Deos, seguindo-se as da rua do Torres, da Lapa, do Cordeniz, da Moeda, do Amorim, do Azeite de Peixe, da Cacimba, e do Burgos. A casa n.° 15 da rua da Cadeia do Recife, cuja arrematação ficou adiada, não hade ter effeito se não quando a Administração poder obter as chaves della para as entregar ao arrematante, o que se ha de publicar.

M. Z. dos Santos.
Joze Francisco Ferreira Catão.
Patricio Joze Borges.

☛ Manoel Marques Vianna faz publico que na noute de 6 para 7 do corrente lhe roubarão da sua venda D. 5 na rua das 5 Pontas o seguinte: 2 caixas de sabão, 2 caixas de chá isson, uma cheia, e outra meia, 2 colheres de prata, um sacco com diversas encommendas de fazendas e ferragem e 10$ reis de cobre marcado, e 1 patacão, 1 garrafão de vinho, 2 arrobas e meia de carne do ceará, feitas em um costado

de carga, 1 gaveta com dinheiro de prata e cobre, pouco mais ou menos valor de 60$ reis, 8 queijos, e algumas botijas de genebra: roga por tanto a quem descobrir parte ou todo o roubo, lho partecipe, que dará boas alviçaras. Adverte, que os ladrões se dirigirão para a parte dos açouguinhos, em cuja direcção forão apanhados alguns objectos ja roubados, na perseguição que lhes fez o Senhor Juiz de Paz respectivo.

☞ Precisa-se de um criado, Holandez, ou Alemão para um Estudante: em Olinda largo do Amparo n.° 15, 1.° andar.

☞ Precisa-se de uma mulher branca ou parda para ama de caza que tem meninas, que entenda de cozer e engomar com peifeição e alguma couza de cosinha, e cuja idade não exceda de 30 a 40 annos: na rua Nova loja franceza lado do Norte D. 7.

☞ O Negociãte estrangeiro, ou nacional, que precisar de um bom cosinheiro francez para alguns jantares, ou almoços, dirija-se á dita loja D. 7.

☞ Precisa se alugar um sobrado de um andar ou mesmo um 2.° andar para familia seria que não exceda de 10$ reis por mez, dando-se ao senhorio a segurança que lhe convier: na rua dos Quarteis D. 5.

☞ Quem quizer hum homem para emsignal Meninos derijasse na Prassa Boa Vista Botica do Braulio para tratal do Seo negocio, sendo para qualquer parte que queirão pois Sabe bem Escrever e Contrar.

☞ Quem quiser uma criada para caza, pessoa capaz, branca, de 50 annos; procure no pateo de S. Joze caza D. 11 junto ao lampião.

☞ Precisa-se de alugar uma caza terrea na freguezia de S. Antonio cujo aluguel não exceda de 7$ reis, pagando-se dous mezes adiantados: annuncie por esta folha.

☞ Precisa-se de 150$ reis a juros, dando-se escravos para segurança: na rua do Padre Floriano D. 34 lado do nascente.

☞ Quem no Diario annunciou querer vender dois faqueiros de prata, procure na Igreja do Paraizo ao Padre Regente da mesma Igreja.

☞ Quem tiver uma caza, terrea ou sobrado, e a queira allugar por seis mil reis, mensal, pagando-se seis mezes adiantados, nas ruas das Trinxeiras, Larangeiras, Rozario, Cruzes, e Pateo do Carmo; anuncie por este Diario.

☞ O antigo Professor de primeiras Letras Joze Vital Ferreira Pinto, faz sciente ao publico que elle se muda da rua da Cruz para a da Senzalla nova, sobrado N. 38 com a sua aula em cuja casa se continua a vender, tinta fina de escrever, por grosso e miudo na forma do costume, do dia 10 do corrente em diante.

☞ Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos para venda ja com pratica: no aterro da Boa-vista primeira venda ao pé da ponte.

☞ Quem quizer dar sessenta patacões, por tempo de dois mezes, pagando-se de juros 8 por cento em cada mez, dando-se fiador aos patacões: anuncie.

☞ Faço saber as Pessoas, que tiverem qualquer dependencia perante a Vigararia Geral deste Bispado, que o respectivo Vigario Geral delle, tendo a retirar-se, por conselho de Professor para fora da Cidade de Olinda, a fim de ver se se restabelece da sua saude; faz partecipante ao respeitavel Publico, que tragão as suas pertenções por escripta nos dias Segundas, Quartas, e Sextas feiras, de cada semana, ficando certos de deixar os requerimentos, ou outros papeis qualquer, que sejão, entregues ao Escrivão do mesmo Juizo na rua da Mizericordia Francisco Antonio das Chagas; na certeza, de que acharão os despachos no dia immediato á qualquer daquelles trez; e para factos de audiencia havendo-os, farão certo ao mesmo Escrivão, para rogar aos Senhores Advogados, para que venhão fazer a meu rogo, e do contrario mo partecipará a mim mesmo.—*Joze Rebello Pereira Torres.*

☞ Quem anunciou por este Diario pretender alugar um sobrado de um sobrado com bastantes commodos para grande familia, com preferencia tendo sotão e quintal, e nas principaes ruas d Santo Antonio; venha a esta Tipografia que se lh dirá quem tem um optimo.

☞ Quem precizar de uma criola forra para criada para todo o serviço: dirija-se a rua da cadeia esquina de baixo do sobrado do Snr. Conceição D. 16.

☞ Preciza-se allugar um preto que saiba tratar de cavallos: na Boa-vista rua da Alegria junto a Mestra Regia.

☞ Afora-se o terreno de um sitio na estrada de João de Barros para Bellem muito proprio para rua de cazas por ser xão solido, para novo sitio por já ter bastantes arvoredos e estar cercado de limão; na rua do Sebo D. 4 ou no mesmo sitio canto do beco do espinheiro.

☞ No Consulado de Franca, recebem-se as cartas para Rochefort, para onde parte a Fragata Thisbé, hoje 9, até o meio dia.

☞ No dia 8 do corrente caío do dedo de uma menina um annel de ouro debuxado e lavrado a buril com um diamante roza e mais fino pela parte que fica para dentro do dedo, e julga-se com algum fundamento ter sido apanhado por um escravo: roga-se por tanto a quem elle haja de ser offerecido o tome, e restitua á Claudino do Rego Lima na Administracão do Correio, que gratificará, si for pessoa que queira esse agradecimento.

☞ Tendo-se extinguido em 1832 a sociedade que o abaixo assignado teve com Francisco Alberto Alves e Joze Goncalves de Oliveira debaixo da firma de Oliveira & Costa o abaixo assignado faz publico, que se algum destes Senhores ou seus procuradores que tenhão illimitados poderes se achão nesta praça queirão no prazo de oito dias dirigirem-se a rua da Cadeia velha n. 7 para ajuste de contas, e serem emboiçados no caso de se lhe restar: o abaixo assignado roga a todos os seus credores o favor de lhe aprezentarem as suas contas no prazo de 4 dias para com ellas, o abaixo assignado poder tratar da brevidade do seu embolco logo que lhe venhão a mão os seus livros, visto que os não quer prejudicar em um real.

Manoel Joaquim Pedro da Costa.

Escravos Fugidos.

ROza, cassange, 30 a 35 annos, magra, e estatura regular, rosto comprido, olhos fundos, vestido branco de babados, e saia preta de lila uzada, e pano azul tãobem uzado; julga-se ter fugido para o Monteiro, ou Apipucos, onde tem lavado roupa: á caza de Miguel Bernardo Quinteiro rua nova, 2.° andar.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios sahidos no dia 6.

RIO DE IANEIRO; B. *Aguia do Brazil*, Cap. Joze Militão Teixeira: sal, e outros generos. Passageiros—Joze Pacheco Ozorio, e Joze Joaquim Pereira Braga.

HAMBURGO; B, *Dinamarquez*, Cap. Christian T. Rock: assucar. Passageiro—Antonio Luiz Pereira.

Pern. na Typ. do Diario. 1834.